

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

## Rio de Janeiro

A cidade que acolheu a família real portuguesa, em 1808, estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos intercontinentais. Era uma espécie de esquina do mundo, na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam antes de seguir para a Ásia, a África e as terras recém-descobertas do Pacífico Sul. Protegidas do vento e das tempestades pelas montanhas, as águas calmas da Baía de Guanabara serviam como abrigo ideal para reparo das embarcações e reabastecimento de água potável, charque, açúcar, cachaça, tabaco e lenha.[...]

Era uma escala fundamental nas longas e demoradas navegações ao redor do mundo. No começo do século XIX, uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava entre 55 e 80 dias. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram mais 30 a 50 dias. Até a Índia, de 105 a 150 dias. Para a China, 120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias. A importância estratégica do Rio de Janeiro para essas rotas era tão grande que, após a vinda da família real ao Brasil, a cidade tornou-se sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul. [...]

Para os tripulantes e passageiros, a chegada ao Rio de Janeiro, em meio a uma viagem perigosa e monótona, era sempre um evento agradável e surpreendente. Todos os relatos se referem à grandiosidade da natureza, à imponência das montanhas e à vegetação espetacular dominando tudo. Ao passar pelo Rio de Janeiro a bordo do navio *Beagle*, em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin, pai da teoria da evolução e da seleção das espécies, usaria uma inacreditável seqüência de adjetivos para descrever o que tinha diante dos olhos: “Sublime, pitoresca, cores intensas, predomínio do tom azul, grandes plantações de cana-de-açúcar e café, véu natural de mimosas, florestas parecidas, porém mais gloriosas do que aquelas nas gravuras, raios de sol, plantas parasitas, bananas, grandes folhas, sol mormacento. Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas. Muita água [...], as margens cheias de árvores e lindas flores”.

Laurentino Gomes

*1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil.* SP: Editora Planeta do Brasil, 2007

01. O primeiro parágrafo do texto tem a finalidade de apresentar:
- a cidade vista como local de repouso para navegantes de terras distantes que aqui chegavam cansados
  - a cidade e sua importância no conserto e carregamento dos navios que buscavam terras a serem descobertas
  - a cidade idealizada para a vinda da família real pelo ponto de vista estratégico
  - a cidade pelo ponto de vista de sua importância para a navegação marítima da época

02. “...praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam...”. O item que contempla expressões utilizadas pelo autor que justificam essa frase é:
- águas calmas/evento surpreendente
  - esquina do mundo/escala fundamental
  - importância estratégica/grandiosidade da natureza
  - chegada ao Rio de Janeiro/navegações ao redor do mundo
03. “A cidade [...], estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos internacionais”. Neste segmento, as duas orações estabelecem entre si uma relação de:
- proporcionalidade
  - conseqüência
  - concessão
  - comparação
04. O segundo parágrafo do texto, **em relação ao primeiro**, apresenta-se como:
- justificativa por ser o Rio ponto de escala nas viagens intercontinentais
  - exemplificação das viagens marítimas intercontinentais e de suas rotas
  - prerrogativa para a vinda da família real portuguesa ao Brasil em 1808
  - descrição da duração das rotas marítimas intercontinentais à época
05. **NÃO** há termo que faça qualquer referência à cidade do Rio de Janeiro em:
- “...sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul.”
  - “...que acolheu a família real portuguesa, em 1808,...”
  - “... em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin...”
  - “...na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa...”
06. “... como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está **hoje** para os vôos intercontinentais.” O advérbio destacado tem sua localização e inferência em função:
- de qualquer momento em que o texto seja lido
  - do tempo em que foi escrito o texto
  - de comparação com textos escritos futuramente
  - da releitura de textos escritos anteriormente
07. O termo **protegidas**, no primeiro parágrafo, liga-se diretamente a:
- embarcações
  - montanhas
  - terras
  - águas

08. A percepção visual da cidade do Rio de Janeiro tem relação imediata, no texto, com:
- os relatos feitos por integrantes da Marinha Britânica
  - o relato sobre a localização da Baía de Guanabara
  - o relato feito por Charles Darwin
  - o relato sobre a vinda da família real portuguesa
09. “A cidade **que** acolheu a família real...”; o conectivo **QUE** exerce idêntico papel sintático em:
- Era a distância tão grande que parecia interminável aos navegantes.
  - É certo que a presença da família real trouxe imponência ao porto do Rio.
  - Todos esperavam que a família real portuguesa desembarcasse no Rio.
  - Os navios que partiam de outros continentes aqui aportavam.
10. São acentuadas pela mesma razão:
- Ásia / espécies
  - água / vôos
  - árvores / inacreditável
  - potável / véu
11. “Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas.”; a afirmação correta sobre essa frase é:
- a frase encontra-se na voz passiva
  - o verbo encontra-se implícito
  - o sujeito da frase está indeterminado
  - exceto* está sintaticamente ligado a *brilhantes*
12. “... **na qual** praticamente todos os navios...”; a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido na frase por:
- em que
  - a qual
  - que
  - pela qual
13. No segmento “véu natural **de** mimosas”, o valor semântico da preposição sublinhada repete-se em:
- “...antes de seguir viagem para a Ásia, a África...”
  - “...aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje...”
  - “...uma inacreditável seqüência de adjetivos...”
  - “...120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias.”
14. Ocorre acento grave indicativo da crase em “Todos os relatos se referem **à** grandiosidade da natureza...”. A crase torna-se obrigatória, por motivo gramatical idêntico ao desse segmento, em:
- Feita às pressas, a viagem de carro foi cansativa.
  - Às dez horas, todos estavam esperando no porto.
  - O deslumbramento aumentou devido à paisagem.
  - Todos aspiravam à viagem ao Rio de Janeiro.
15. O segmento “...após a vinda da família real ao Brasil...” estabelece, em relação ao restante do período, uma indicação de:
- condição
  - causa
  - tempo
  - proporção
16. “Era uma espécie de esquina do mundo...” / “Era uma escala fundamental nas longas ...”. O sujeito implícito dessas duas orações é:
- a Baía de Guanabara
  - a cidade
  - a família real portuguesa
  - a chegada
17. Em “Tudo quieto, **exceto** grandes e brilhantes borboletas.” A palavra **exceto** pode ser substituída, sem modificação de significado, por:
- salvo
  - contanto que
  - ainda que
  - mesmo
18. “...estava para as rotas **transoceânicas**...”. O processo de formação do termo sublinhado é o mesmo que ocorre em:
- recém-descobertas
  - mormacento
  - imponência
  - reabastecimento
19. *Charque* é palavra grafada com CH. O item que **NÃO** está corretamente grafado quanto ao emprego do CH é:
- clichê
  - desleichado
  - capuchinho
  - chamariz
20. “...uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava **entre 55 e 80 dias**. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram **mais 30 a 50 dias**. Até a Índia, **de 105 a 150 dias**. Para a China, **120 a 180 dias**. Até a Austrália, **de 70 a 90 dias**”; no contexto, as expressões em negrito atuam como:
- argumentos que justificam a vinda da família real para o Brasil
  - conseqüências de uma navegação perigosa e monótona
  - elementos que ratificam a escala no porto do Rio de Janeiro
  - desvantagens da navegação marítima em relação à aérea

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Durante a Revolução Francesa, concentraram-se, no depósito chamado Archives Nationales, documentos diversos que foram tratados como um único conjunto documental. O princípio arquivístico que **NÃO** foi observado é denominado:
- cumulatividade
  - autenticidade
  - proveniência
  - unicidade
22. Recomenda-se manter a temperatura do ambiente do local de armazenamento de acervos o mais próximo de 20°C e a umidade relativa de 45% a 50%. O monitoramento deve ser feito periodicamente e por meio de aparelho medidor de umidade relativa e temperatura simultaneamente. Esse aparelho chama-se:
- termo-hidrômetro
  - termo-higrômetro
  - termômetro
  - desumidificador
23. De acordo com Bertolotti, o melhor projeto de reprodução de documentos é aquele que permitirá:
- ao futuro usuário ter acesso pleno à informação, podendo consultar e tirar cópia dos documentos
  - a substituição da consulta dos originais pelo microfilme e outras mídias
  - ao futuro usuário ter acesso pleno à informação e, dela usufruir, podendo consultar os documentos
  - a conservação dos originais em suporte papel e o acesso à informação
24. A Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, prevê, em seu artigo 12, a possibilidade dos arquivos privados serem classificados como:
- patrimônio documental
  - arquivos de interesse histórico
  - patrimônio arquivístico
  - arquivos de interesse público e social
25. A área de elementos de descrição da NOBRADE que **NÃO** é específica dos elementos de descrição da norma ISAD-G é:
- área de identificação
  - área de pontos de acesso e indexação de assuntos
  - área de condições de acesso e uso
  - área de fontes relacionadas
26. A Lei nº 6.546, de 04 de julho de 1978 estabelece atribuições do arquivista e do técnico de arquivo. Segundo essa Lei, cabe ao arquivista:
- orientação da avaliação e seleção de documentos para fins de preservação
  - classificação, arranjo, descrição e execução de tarefas necessárias à guarda, conservação dos documentos e prestação de informações
  - preparação de documentos de arquivos para microfilmagem, conservação e utilização do microfilme
  - preparação de documentos de arquivo para processamento eletrônico de dados
27. O órgão central do Sistema Nacional de Arquivos é:
- Casa Civil da Presidência da República
  - Arquivo Nacional
  - Conselho Nacional de Arquivos
  - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
28. Definir a política nacional de arquivos, segundo a Lei nº 8.159, é uma competência:
- do Sistema Nacional de Arquivos
  - do Arquivo Nacional
  - da Casa Civil da Presidência da República
  - do Conselho Nacional de Arquivos
29. Michel Duchein considera duas distintas posições intelectuais para se definir os fundos em relação à hierarquia dos organismos produtores de arquivos, a maximalista e a minimalista. A posição minimalista caracteriza-se por:
- entender que a unicidade funcional situa-se na cúpula da estrutura da organização
  - reduzir o fundo arquivístico em nível de menor partícula funcional possível, considerando que o conjunto orgânico de arquivos deriva do trabalho dessa pequena célula
  - assumir que o fundo arquivístico deve ser entendido como a totalidade dos documentos produzidos por uma organização, de natureza pública ou privada
  - fornecer a representação estrutural de um fundo arquivístico, levando-se em conta séries e sub-séries

30. Para Rousseau e Couture, o princípio da proveniência possui dois graus distintos. Um desses graus implica que todos os documentos de um fundo arquivístico:
- sejam ordenadamente agrupados, caso tenham sido dispersos
  - ocupem um lugar específico, desde que possuam um mesmo formato e suporte
  - ocupem um determinado lugar que tem de ser respeitado ou restabelecido, caso a ordem primitiva ou a ordem original tenha sido modificada por qualquer razão
  - ocupem um determinado lugar, independentemente da ordem primitiva ou a ordem original, agrupando-se inicialmente, os que possuem o mesmo formato ou suporte
31. Theo Thomassen define o contexto de proveniência dos documentos de arquivo como:
- o contexto de produção dos documentos, e está referido a como o ente produtor dos documentos é organizado, como suas funções estão estruturadas e como seus processos de trabalho são delineados
  - o contexto de administração de documentos e sua conservação
  - o contexto que representa a estrutura interna da organização, bem como suas relações externas
  - o contexto que representa a estrutura interna da organização, suas relações externas e sua conservação, considerando as organizações nos setores público e privado
32. Segundo o *Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil*, o planejamento de um programa de gestão de documentos compreende:
- a implementação de gestão de arquivos correntes, implantação de arquivos intermediários, modernização dos arquivos setoriais, arranjo e descrição dos arquivos permanentes
  - o controle da produção documental, censo dos arquivos setoriais, modernização dos arquivos permanentes, avaliação e elaboração de normas técnicas e manuais
  - a implantação de arquivos correntes setoriais, criação de arquivos intermediários e permanentes, estudo de usuários e a elaboração de normas técnicas e manuais
  - o levantamento e a análise da realidade institucional, o estabelecimento das diretrizes e procedimentos a serem cumpridos pelo órgão ou entidade, o desenho do sistema de gestão arquivística de documentos e a elaboração de instrumentos e manuais
33. De acordo com Jardim, na análise sobre a noção de sistema de arquivos é **CORRETO** afirmar que:
- os sistemas de arquivos podem ser chamados de SIA -sistemas de informação arquivística - quando envolvem todos os documentos frequentemente utilizados na organização
  - a adjetivação de sistemas como, por exemplo, “sistema integrado” ou “sistemas completos”, não é adequada, à luz da Teoria Geral do Sistema
  - os sistemas de arquivos podem ser chamados de “sistemas integrados” quando envolvem os arquivos ativos, intermediários e históricos
  - os sistemas arquivísticos são o resultado da cooperação sistemática entre redes e usuários de informação contida nos arquivos de uma organização
34. Segundo Oliveira, os usos mais recorrentes da informação arquivística são:
- processo de tomada de decisão, pesquisa genealógica, trabalho acadêmico e pesquisa em desenvolvimento tecnológico
  - apoio à Direção Superior e intermediária da organização, pesquisa histórica, pesquisa genealógica, fins probatórios e difusão cultural
  - processo de tomada de decisão, trabalho acadêmico, fins probatórios, produção cultural, imprensa escrita e edição de livro
  - apoio aos níveis intermediários da organização, apoio à Direção Superior da organização, trabalho acadêmico e desenvolvimento tecnológico
35. Conforme descrito no *Manual dos Arquivistas Holandeses*, de 1898, o sistema de arranjo deve ser baseado na organização original do arquivo que corresponde à:
- organização do órgão administrativo que o produziu
  - organização cronológica dos documentos
  - organização por ordem de recebimento e expedição de documentos
  - organização de acordo com Plano de Classificação por Assuntos
36. Para os arquivistas holandeses, segundo manual publicado em 1898, o inventário deve fornecer:
- o conteúdo dos documentos
  - um esquema do conteúdo do arquivo e do conteúdo dos documentos
  - a descrição individual de cada documento para melhor atender aos historiadores.
  - um esquema do conteúdo do arquivo

37. Bellotto afirma que os códices diplomáticos podem se apresentar como dois tipos opostos, denominados:
- confirmação e cartulário
  - exposições e dispositivos
  - registros e cartulários
  - sanções e cartulários
38. De acordo com Bellotto, os instrumentos de pesquisa são:
- obras de referência que resumem e localizam, em diferentes graus e amplitudes, os fundos, as séries documentais e as sub-séries documentais existentes em um arquivo permanente
  - obras de referência que identificam, resumem e localizam, em diferentes graus e amplitudes, os fundos, as séries documentais e/ou as unidades documentais existentes em um arquivo permanente
  - obras de referência que resumem e localizam, em diferentes graus e amplitudes, os fundos, as séries documentais e/ou as unidades documentais existentes em um arquivo
  - instrumentos de recuperação da informação que identificam e resumem os fundos, as séries documentais e/ou as unidades documentais existentes em um arquivo permanente
39. Segundo Albite em *A preservação da informação na Arquivística contemporânea*, a Preservação abrange:
- conservação, planejamento, financiamento, decisões administrativas e escolhas políticas e tecnológicas
  - restauração, conservação preventiva, planejamento, financiamento, decisões administrativas e escolhas políticas e tecnológicas
  - restauração, conservação preventiva, planejamento, financiamento, decisões administrativas e tecnológicas
  - restauração, conservação, conservação preventiva, planejamento, financiamento, decisões administrativas e escolhas políticas e tecnológicas
40. Para Thomassen, são objetos da Arquivologia:
- os documentos arquivísticos inseridos em determinado contexto social, tendo em vista as demandas do Estado e da sociedade
  - a análise de documentos e o estabelecimento de suas relações contextuais nos setores público e privado
  - a informação relacionada a processos, os processos através dos quais esta informação é gerada e estruturada e as circunstâncias sob as quais estes processos são moldados e executados
  - a organização dos arquivos, qualquer que seja o seu suporte e data de produção
41. De acordo com Schellenberg, são duas as operações fundamentais da descrição arquivística:
- ordenar e listar as séries documentais
  - identificar a unidade documentária a ser descrita e enumerar as qualidades ou atributos essenciais
  - identificar e ordenar as séries documentais
  - identificar e ordenar os documentos individualmente
42. De acordo com Jardim, é **CORRETO** afirmar que:
- sistemas arquivísticos são produtos e não causas de políticas arquivísticas
  - políticas arquivísticas são atribuições dos arquivistas enquanto os sistemas arquivísticos devem ser estabelecidos pelos administradores
  - políticas arquivísticas são atribuições dos administradores enquanto os sistemas arquivísticos devem ser estabelecidos pelos arquivistas
  - políticas arquivísticas requerem sistemas arquivísticos previamente consolidados
43. Para Schellenberg, os serviços de informações objetivam:
- fornecer os documentos ou suas cópias
  - realizar a pesquisa para o usuário
  - reproduzir os documentos a preço de custo ao usuário
  - fornecer informações contidas em documentos ou informações sobre documentos
44. De acordo com a *Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital*, publicada pelo Conselho Nacional de Arquivos, o desafio da preservação de documentos arquivísticos digitais é garantir:
- segurança e conservação por mais de 50 anos dos documentos digitais, sem que sejam manuseados
  - acesso contínuo a seus conteúdos e funcionalidades, por meio de recursos tecnológicos disponíveis à época em que ocorrer a sua utilização
  - conservação dos suportes utilizados para registro de informações arquivísticas por mais de 10 anos e dos recursos tecnológicos que os geraram
  - segurança da informação digital, promovendo sua migração a cada cinco anos e evitando sua utilização e conseqüente danos ao suporte
45. Segundo Duranti os atributos dos documentos arquivísticos são:
- elementos digitais que pode conter em parte ou todo o documento
  - exclusivamente a forma do documento
  - características definidoras de cada documento ou de um de seus elementos
  - os elementos que asseguram a exatidão do conteúdo

46. De acordo com *Norma Cianflone Cassares e Cláudia Moi*, acervos higrocóspicos são aqueles que:
- absorvem umidade muito facilmente e, portanto, se expandem unicamente com a umidade relativa do ar
  - liberam umidade muito facilmente e, portanto, se contraem com as variações de umidade relativa do ar
  - absorvem calor e, portanto, liberam umidade muito facilmente
  - absorvem e liberam umidade muito facilmente e, portanto, se expandem e se contraem com as variações de temperatura e umidade relativa do ar
47. De acordo com Ieda Pimenta Bernardes, são objetivos da avaliação de documentos:
- redução da massa documental, agilidade na recuperação de documentos e da informação, eficiência administrativa, melhor conservação dos documentos de guarda permanente, racionalização da produção e do fluxo documental, liberação de espaço físico e incremento à pesquisa
  - redução da massa documental em 50%, agilidade na recuperação de documentos e da informação, eficiência administrativa, otimização de espaço físico e incremento à pesquisa
  - redução da massa documental em 10%, classificação e empréstimo de documentos, eficiência administrativa, melhor conservação dos documentos de guarda permanente, racionalização da produção e do fluxo documental
  - redução da massa documental, agilidade na recuperação de documentos e da informação, eficiência administrativa, melhor conservação dos documentos de guarda permanente, liberação de espaço físico, definição de programas de reprodução de documentos e incremento à pesquisa
48. A gestão arquivística de documentos, segundo o *Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil*, compreende as seguintes etapas:
- planejamento de tecnologia da informação, gestão de pessoas, estudos de caso e implantação de diversos programas de gestão de documentos
  - definição de instrumentos legais, análise da organização, redefinição da estrutura do serviço arquivístico e implementação do programa de gestão
  - definição da política arquivística, designação de responsabilidades, planejamento do programa de gestão, implantação do programa de gestão
  - definição de serviços arquivísticos, análise de estoques informacionais, formação e treinamento de equipes, implementação do programa de gestão
49. De acordo com o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*, Arquivologia é:
- a Ciência dos Arquivos e seus documentos em qualquer formato ou suporte, independente da sua natureza pública ou privada
  - a disciplina que estuda as funções do arquivo e os princípios e técnicas a serem observados na produção, organização, guarda, preservação e utilização dos arquivos
  - a área da Arquivística Geral que tem com objeto os arquivos, os documentos e a informação
  - o conjunto de métodos científicos e técnicas voltados para produção, conservação, acesso, valorização e eficiência dos arquivos
50. Segundo o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*, gestão de depósito é definido como:
- conjunto de procedimentos de controle dos espaços de guarda de documentos arquivísticos em empresas privadas e na administração pública
  - administração de locais de guarda de documentos, considerando aspectos como acesso, tipo de documentos, acondicionamento, climatização e condições de trabalho
  - conjunto de procedimentos que resultam da política de conservação, destinados a orientar a guarda adequada de documentos arquivísticos
  - administração do depósito no tocante à utilização do espaço, localização e movimentação do acervo, armazenamento, climatização, higiene e segurança
51. O ato legal que prevê a instituição, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, de uma Comissão de Averiguação e Análise de Informações Sigilosas, com a finalidade de decidir sobre a aplicação da ressalva ao acesso de documentos públicos é:
- Decreto nº 1.173, de 29 de junho de 1994
  - Lei nº 11.111, de 05 de maio de 2005
  - Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991
  - Decreto nº 4.553, de 27 de dezembro de 2002

- 52.** Segundo o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*, na Gestão de Documentos são desenvolvidas as seguintes operações técnicas:
- produção, tramitação, uso, avaliação, arquivamento de documentos em fase intermediária e permanente, visando à sua eliminação ou recolhimento
  - produção, tramitação, uso, avaliação, arquivamento de documentos em fase corrente, intermediária e permanente, visando à sua transferência ou recolhimento
  - produção, tramitação, uso, avaliação, arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, visando à sua eliminação ou recolhimento
  - produção, tramitação, uso, avaliação, arquivamento de documentos em fase corrente e intermediário, visando à sua transferência ou recolhimento
- 53.** Segundo o *Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil*, documento arquivístico digital é aquele:
- integrado por documentos em meio eletrônico ou somente acessíveis por equipamentos eletrônicos
  - codificado em dígitos binários, produzido, tramitado e armazenado por sistema computacional
  - resultante dos diversos processos de informatização nas organizações públicas ou privadas
  - derivado de ações de gestão eletrônica de documentos orgânicos
- 54.** Conforme o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*, a Teoria das Três Idades pode ser definida como a teoria:
- que norteia o conjunto de regras, operações e métodos aplicados na gestão de documentos com vistas à economia e eficácia da informação arquivística em todos os seus suportes
  - que resulta das políticas arquivísticas implementadas, de forma integrada, em organizações de caráter público e privado
  - em que os arquivos são considerados correntes, intermediários ou permanentes, em decorrência da classificação, arranjo, descrição, conservação e acesso aos documentos
  - em que os arquivos são considerados correntes, intermediários ou permanentes, de acordo com a frequência de uso por suas entidades produtoras e a identificação de seus valores primário e secundário
- 55.** De acordo com o *Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil*, um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos é um conjunto:
- de procedimentos e operações técnicas, característico do sistema de gestão arquivística de documentos, processado por computador
  - de políticas, procedimentos, pessoas, equipamentos e programas computacionais que processam e provêm acesso à informação
  - de arquivos eletrônicos integrados organicamente mediante recursos computacionais, com vistas a favorecer o processamento e acesso da informação
  - de tecnologias utilizadas para organização da informação não-estruturada de um órgão ou entidade
- 56.** Conforme o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*, o protocolo pode ser definido como um serviço em que são desenvolvidos:
- recebimento, registro, classificação, distribuição, controle da tramitação e recolhimento de documentos
  - recebimento, registro, empréstimo, reprodução, controle da tramitação e expedição de documentos
  - recebimento, registro, classificação, distribuição, controle da tramitação e expedição de documentos
  - recebimento, registro, classificação, distribuição, controle da tramitação, eliminação e expedição de documentos
- 57.** De acordo com o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*, o arquivo intermediário é um conjunto de documentos:
- procedentes dos arquivos setoriais, acumulados em depósitos de baixo custo de armazenagem
  - recolhidos de arquivos de diversas unidades de uma organização e ainda não avaliados
  - transferidos de arquivos correntes e armazenados durante cinco anos para posterior eliminação
  - originários de arquivos correntes, com uso pouco freqüente, que aguarda destinação

- 58.** Conforme o *Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil*, o êxito da gestão arquivística de documentos requer o envolvimento das seguintes categorias de funcionários:
- A) direção superior, profissionais de arquivo, gerentes de unidades ou grupos de trabalho, usuários finais, gestores dos sistemas de informação e de tecnologia da informação
  - B) direção superior, gestores de informação, gestores de documentos, conservadores, historiadores, bibliotecários e tecnólogos da informação
  - C) profissionais de arquivos, historiadores, produtores de documentos arquivísticos, profissionais de tecnologia da informação e usuários dos arquivos
  - D) direção superior, profissionais de arquivo, gerentes de arquivos, historiadores, gestores dos sistemas de informação e de tecnologia da informação
- 59.** Segundo Fonseca, as relações entre Arquivologia e Ciência da Informação, têm como principal característica:
- A) a Arquivologia é uma área da Ciência da Informação
  - B) as relações interdisciplinares da Arquivologia com a Ciência da Informação se mostram mais fortes no cenário brasileiro do que no plano internacional
  - C) as relações interdisciplinares da Arquivologia com a Ciência da Informação se mostram mais fortes no cenário internacional do que no plano brasileiro
  - D) a Ciência da Informação, a Biblioteconomia e a Arquivologia formam um campo emergente, identificado como Ciências Documentais
- 60.** De acordo com Maria Odila Fonseca, os obstáculos que podem comprometer o acesso aos arquivos:
- A) derivam do excesso de leis
  - B) são impostos pela ausência de leis
  - C) não são de ordem exclusivamente legal
  - D) são impostos pela insuficiência de leis